

EFEITO DE DIFERENTES MANEJOS COM PULVERIZAÇÃO DO CAFEIEIRO APÓS O PROCESSO DE COLHEITA MECANIZADA.

RCC San Juan e SB Capato – Eng^o. Agrônomos Bayer S.A. e RJ Andrade – Técnico em Agropecuaria Bayer S.A. – rodolfo.sanjuan@bayer.com

O uso de produtos cúpricos na cafeicultura já foi muito frequente, especialmente após 1970, com a entrada da ferrugem no Brasil, mas nos últimos anos, com o agravamento da infecção da ferrugem e o incremento do uso dos fungicidas a base de Triazol + Estrobilurina, que chegam a ser aplicados cinco vezes por ano, seu uso vem diminuindo principalmente devido a se acreditar que há interação negativa decorrente da mistura com esses fungicidas.

Com o objetivo de se estudar uma época diferente da mais usual (verão) de se aplicar fungicidas e fertilizantes cúprico em cafezais, e, também, testar o novo fertilizante foliar composto por Cobre, Aminoácidos, Nitrogênio e Carbono orgânico - Bayfolan Cobre, foi conduzido um ensaio, no ciclo agrícola 2015/16, em Cristais Paulista – SP. O ensaio foi instalado com delineamento de blocos ao acaso, com 5 tratamentos, 3 repetições e parcelas de 6 m lineares de linha de cafeeiros.. O ensaio foi conduzido em cafezal variedade Mundo Novo, em espaçamento de 4 x 0,75m com 4m de altura e carga pendente de 35sc/ha,

Os tratamentos aplicados estão detalhados (produtos e doses) no quadro 1, bem como os resultados da avaliação feita.

As aplicações foram feitas em 14/8/15, três dias após a colheita mecanizada da área, com vazão de 400 l/ha.

A avaliação constou da contagem de ramos com ponta seca, feita em 3/11/15, com o auxílio de um aro de 0,385cm² onde se contou o número desses ramos danificados, em 10 medições por parcela. Posteriormente, em 4/12/15, ramos com rosetas secas da testemunha desse ensaio foram encaminhadas à clínica de fitopatologia da UFLA – Lavras/MG, para identificação do agente causal, que foi diagnosticado como *Pseudomonas syringae*.

Resultados e conclusões:

Na avaliação, que pode ser vista no quadro 1, pode-se notar que a testemunha possuía 14 ramos secos por 3,85 m² de área de copa, com o tratamento Boscalid apresentando 7% de controle, o hidróxido de cobre 12% e os dois tratamentos de Bayfolan Cobre a 1 e a 2 L/ha mostrando 43 e 39% de redução desses ramos secos. Pode-se inferir que o efeito nutritivo proporcionado pelo Bayfolan Cobre permitiu que as plantas tivessem uma melhor recuperação dos danos decorrentes do processo mecânico de colheita do café.

Quadro 1. O uso de diferentes produtos aplicados logo após o processo de colheita mecanizada do Cafeeiro – Cristais Paulista – SP.

Tratamentos	Dose - kg ou L/ha	Nº de ramos secos ,em 3,85 m ² de copa *	% Controle ABBOTT
1-Testemunha	-	14,0 b	-
2-Boscalid 500 WG	0,15	13,0 b	7%
3-Hidróxido de Cobre 538 WG	2,2	12,3 b	12%
4-Bayfolan Cobre	1,0	8,0 a	43%
5-Bayfolan Cobre	2,0	8,6 ab	39%

*Avaliação feita em 3/11/15, com auxílio de um aro (bambolê) de 0,385 m² disposto em 10 pontos da copa dos cafeeiros, se contando o número de ramos secos.

Os tratamentos feitos com o fertilizante Bayfolan Cobre nas doses de 1 L ou 2 L/ha conseguiram reduzir a mortalidade de ramos laterais quando aplicados logo após a operação de colheita do café, sendo superiores a formulação de hidróxido de cobre 538 WG a 2,2 kg/ha ou Boscalid 500 WG a 150 g/ha.